

# Considerações sobre a decisão da BASF de encerrar a produção de tintas automotivas na planta de São Bernardo do Campo

Data: 18.03.2024

Com base nos recentes anúncios de investimentos pelas montadoras de automóveis e diversos indicadores econômicos favoráveis, avaliamos que a recente e intempestiva decisão da BASF de encerrar as atividades de produção de tinta automotivas no Brasil, realizada há décadas na planta localizada no município de São Bernardo do Campo, ABC paulista, deve ser revista e reconsiderada. Abaixo, apresentaremos os dados mencionados para que a decisão seja reavaliada.

## ANÚNCIO DE INVESTIMENTOS DAS MONTADORAS NO BRASIL

A produção local de tintas automotivas é estratégica para atender à demanda do mercado interno das montadoras e das oficinas de reparação de veículos. O anúncio de investimentos das montadoras em novas linhas de produção no país indica não apenas manutenção, mas uma possível expansão da demanda interna pelas tintas automotivas.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), os investimentos no setor já somam quase R\$ 100 bilhões no atual ciclo, e devem crescer com novos anúncios. Considerando os anúncios para a década até 2030, seguem conforme a tabela abaixo, sendo a maior parte entre 2024 e 2030.

**Tabela 1. Investimentos no Brasil anunciados pelas montadoras**

<b>Empresa</b>	<b>Valor do Investimento Anunciado (R\$ bilhão)</b>	<b>Período</b>
<b>General Motors</b>	7	2024 – 2028
<b>Volkswagen</b>	9	2024 – 2028
<b>Hyundai</b>	5,4	2024 – 2032
<b>Renault</b>	5,1	2021 – 2027
<b>Nissan</b>	2,8	2023 – 2025
<b>CAOA</b>	4,5	2023 – 2028
<b>BYD</b>	3	2024 – 2030
<b>Great Wall</b>	10	2023 – 2032
<b>Toyota</b>	11	2024 – 2030
<b>Stellantis</b>	30	2025 – 2030

Fonte: Empresas

Os investimentos das montadoras indicam um compromisso com a produção local e o fortalecimento da cadeia produtiva automotiva no Brasil. Esses investimentos envolvem

expansões das linhas de produção, lançamento de novos modelos e modernização das fábricas, o que pode impulsionar a demanda por tintas automotivas.

A produção local permite maior agilidade no atendimento às necessidades do mercado e pode resultar em custos logísticos mais baixos. Além disso, como se verá mais adiante, a nova política industrial que o Governo Federal do Brasil está implementando priorizará a produção nacional de insumos industriais, possivelmente em detrimento de importações para produtos em que a produção local é consolidada e produtiva.

A ANFAVEA ainda divulga a projeção para a produção de veículos em 2024, com previsão de crescimento consistente, como mostra a tabela abaixo.

**Tabela 2. Produção de Veículos no Brasil: valor passado e projeções**

<b>Produção</b>	<b>2023 (em mil unidades)</b>	<b>Projeções 2024 (em mil unidades)</b>	<b>Varição (%)</b>
<b>Veículos leves</b>	2204	2310	4,8%
<b>Veículos pesados</b>	121	160	32,1%

Fonte: ANFAVEA

Além disso, de acordo com o SENATRAN, em janeiro de 2024, a frota de veículos em circulação no Brasil foi de 122 milhões, sendo 62 milhões de automóveis. As tintas automotivas da BASF também movimentam esse mercado de veículos usados, que cresceu nos últimos anos no Brasil, devido à escassez de insumos, principalmente de semicondutores, que as montadoras enfrentaram nos últimos anos.

## **CONJUNTURA MACROECONÔMICA BRASILEIRA**

No seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu com desafio de garantir crescimento econômico, baixo desemprego, baixa inflação, aumento da renda e redução da taxa de juros. No final do seu primeiro ano de mandato, chegamos ao menor nível de desemprego desde 2015, inflação abaixo do teto da meta do Banco Central, crescimento do PIB acima do previsto, aumento da renda da população com o aumento do salário mínimo e com o Banco Central (autônomo) acompanhando o cenário econômico e promovendo cortes na taxa de juros. Ainda assim, há desafios para os próximos anos, principalmente, no campo estrutural,

Em 2023, o PIB brasileiro cresceu 2,9% em relação a 2022. Este resultado é superior ao que foi previsto pelos analistas de mercado no começo do ano, que apostavam no crescimento abaixo de 1%.

O crescimento foi puxado pela expansão de 15,1% do setor agropecuário e de 8,7% da indústria extrativa mineral, voltados para a exportação, o que impactou também o saldo da balança comercial, junto com o setor extrativista, que encerrou o ano com saldo positivo de US\$ 98,8 bilhões. Esse resultado contribuiu para um menor déficit no balanço de pagamentos e maior estabilidade do câmbio. Os setores de serviço e comércio também cresceram em 2023, com resultados de 2,4% e 0,6%, respectivamente.

Por outro lado, a indústria de transformação teve queda de 1,3% em 2023 e a construção civil, de 0,5%. Esses setores estão com dificuldades maiores para sair da crise de forma espontânea, portanto o governo federal retomou a política industrial com o plano chamado

Nova Indústria Brasil (NIB) e o Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) para reverter esses resultados nos próximos anos.

## **POLÍTICA INDUSTRIAL: A NOVA INDÚSTRIA BRASIL (NIB)**

De acordo com análise do DIEESE, o documento da Política Industrial, denominada Nova Indústria Brasil (NIB), apresenta um conjunto de instrumentos, programas e projetos para impulsionar o avanço tecnológico por meio da indústria brasileira. Alinhando-se às políticas industriais recentemente adotadas pelos principais países desenvolvidos, o Plano de Ação para a Neointustrialização busca fomentar uma indústria mais digital, sustentável e eficiente.

O plano abrange tanto questões relacionadas à produtividade quanto à eficiência energética, a fim de melhorar a qualidade de vida da população brasileira e fortalecer a soberania nacional, reduzindo as vulnerabilidades em relação ao mercado internacional.

No período de 2015 a 2023, o déficit acumulado da balança comercial da indústria atingiu a marca de US\$ 310 bilhões. A indústria química, em especial, contribuiu muito para esse déficit. O setor químico, além de inseridos de forma direta e indireta nas missões da NIB, contou também com o apoio do Governo Federal com a regulamentação do Regime Especial da Indústria Química (REIQ) que garante isenção de tributos federais para o setor.

Assim, a garantia do conteúdo local é central para a NIB, e a decisão da BASF é contrária a essa estratégia nacional. Assim, entendemos que cabe ao setor buscar diálogo com o Governo Federal e tanto o movimento sindical quanto as associações empresariais podem contribuir para negociação com o Governo.

A Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) realiza o acompanhamento estatístico do setor no químico no Brasil e destaca o crescente déficit na balança comercial de produtos químicos. No Brasil, em 2023, 47% do mercado de produtos químicos foi abastecido por produtos importados. O encerramento da produção de tintas automotivas pela Basf contribuiu para aumentar a dependência externa do setor e pode afetar a cadeia produtiva como um todo.

A Nova Indústria Brasil (NIB) é uma esperança para que a indústria brasileira volte a crescer e o setor químico, por se conectar com diversos elos da cadeia produtiva dos mais diversos setores, tem um grande potencial de contribuir e reverter a dependência externa.

O Brasil passou muitos anos sem uma política industrial e diversos setores diminuíram a produção, aumentando a ociosidade da capacidade instalada ou encerrando suas atividades produtivas no país, como aconteceu com a montadora Ford. Mas a retomada da política industrial com incentivos para o setor, e equilíbrio macroeconômico podem reverter a queda dos investimentos e neointustrializar o Brasil. A retomada de grandes investimentos no setor automotivo, de certa forma, prova esse fenômeno devido à magnitude dos valores anunciados.

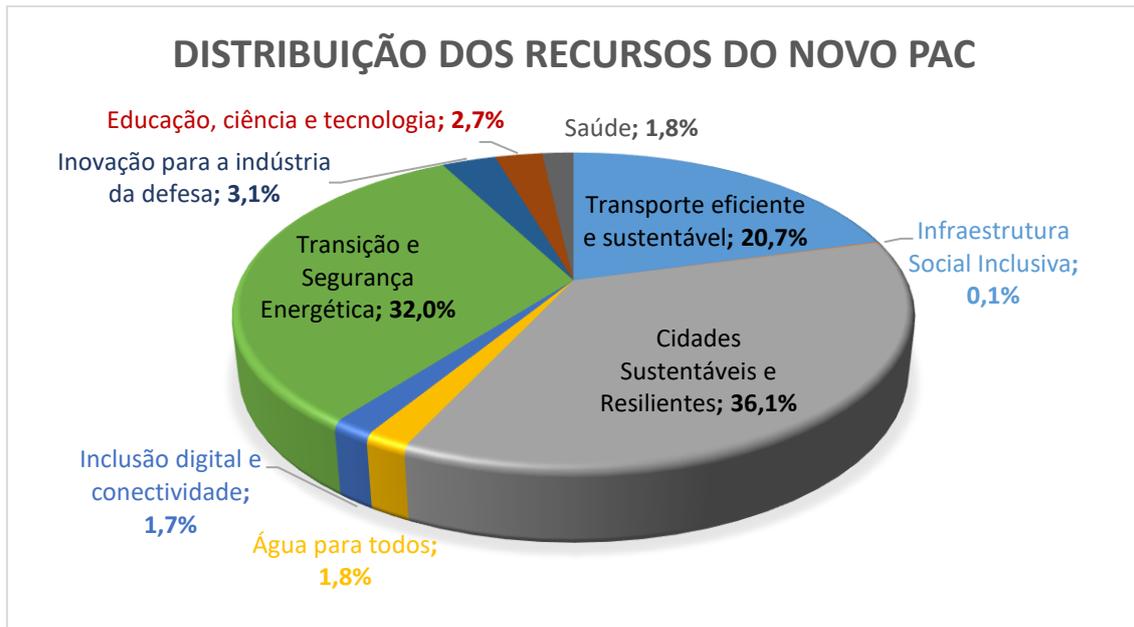
## **NOVO PAC (Programa de Aceleração de Investimentos)**

O PAC tem como principal objetivo promover o “crescimento econômico e inclusão social, gerando emprego e renda e reduzindo desigualdades sociais e regionais.” O governo busca aumentar os investimentos e estimular a economia a partir de uma ação

estatal organizada e articulada com o setor privado e os governos locais, através da superação de gargalos de infraestrutura econômica e social, da transversalidade da transição ecológica nas ações do programa e da relação mais estreita com a política industrial. O programa prevê a criação de 4 milhões de empregos no país, sendo 2,5 milhões de vagas geradas diretamente e 1,5 milhões indiretamente.

O programa se organiza em nove eixos com os recursos (R\$ 1,7 trilhão) distribuídos conforme o gráfico abaixo.

**Gráfico 1. Distribuição dos Recursos do Novo PAC por “Eixo” anunciado**



Fonte: BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Novo PAC**. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac> (Acesso em: 13 mar. 2024)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos anúncios de investimentos das montadoras, a produção de tintas automotivas no Brasil parece viável e estratégica para a BASF. A continuidade dos investimentos, a busca por eficiência e inovação, e a manutenção de um ambiente favorável aos negócios são essenciais para garantir a sustentabilidade e o crescimento desse segmento industrial. Os investimentos bilionários das montadoras e os programas do governo federal, como o PAC e a NIB mostram que o setor industrial tem grande potencial futuro no Brasil.

A produção de tintas automotivas da BASF em São Bernardo do Campo vive uma conjuntura mais favorável para os próximos anos do que aquela enfrentada nos anos passados. Além disso, a BASF, como uma empresa global que atua em projetos socioambientais e comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS), precisa repensar as ações que podem impactar a vida e segurança de centenas de trabalhadores.

Considerando o potencial de crescimento industrial do Brasil para os próximos anos, a BASF tem condições de não só continuar a produção de tintas automotivas, como também avaliar as possibilidades de investimentos do setor químico brasileiro no novo contexto da NIB. O setor químico, como base para toda a cadeia de produção, tem grande potencial com o crescimento industrial no Brasil, e grande capacidade de contribuir com as seis missões da NIB.

Pelo PAC, a retomada de obras públicas e investimentos em moradias – apenas para a construção de moradias populares pelo programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), estão previstos R\$ 345,4 bilhões – também trazem um grande potencial para o setor químico, inclusive de outras atividades da BASF, como o setor de tintas imobiliárias.

Portanto, caso a BASF insista com a estratégia de encerramento da produção de tintas automotivas, entendemos que 100% dos trabalhadores podem ser realocados sem prejuízo na sua remuneração em outras áreas da empresa que encontram, também, condições conjunturais favoráveis, embora a síntese do que foi aqui exposto é de que o setor de tintas automotivas deva seguir em operação na planta de São Bernardo do Campo, concomitantemente com expansões na produção de tintas imobiliárias.

Subseção DIEESE/FETQUIM-CUT-SP